

CLUBE DESPORTIVO DE MAFRA FUTEBOL, SAD

Relatório e Contas

2021/2022





Clube Desportivo de Mafra, Futebol SAD

Capital Social: 200.000 €

Sede: Rua Serpa Pinto n.º 89, Mafra

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Mafra e Pessoa Coletiva n.º 513 588 502

ÍNDICE

Mensagem do Presidente	2
Relatório de gestão	6
Balanço	14
Demonstração de Resultados	16
Demonstração de Fluxos de Caixa	18
Anexo às demonstrações Financeira.....	20
Anexo 1.....	45
Relatório de Revisão das Demonstrações Financeira	53



MENSAGEM DO PRESIDENTE



Caros sócios, adeptos e simpatizantes,



A época de 2021/2022 foi mais uma extremamente desafiante.

Esta marcada pelo regresso à “normalidade” e também do importante apoio dos nossos estimados sócios, adeptos e simpatizantes ao Estádio Municipal de Mafra. O vosso apoio foi fundamental no decorrer da época desportiva, para o cumprimento de todos os objetivos a que nos propusemos no ano anterior e que culminaram na melhor temporada dos 57 anos de história do Clube.

Foi uma temporada onde conseguimos excelentes resultados desportivos em todas as competições. Na Allianz CUP, com um novo formato, chegámos até à 2ª fase da competição, na Liga Portugal 2 SABSEG, terminámos na melhor classificação de sempre numa época regular completa, um honroso 9º lugar, e na chamada Prova Rainha, a Taça de Portugal Placard, onde conseguimos juntar todos os Mafrenses e fazer toda a vila sonhar com a tão desejada visita ao Jamor, fazendo história, ao chegar às meias-finais desta tão distinta competição.

Com esta brilhante caminhada numa das competições mais importantes do futebol português, estivemos presentes em todos os meios de comunicação do país, conseguindo levar o nome do Clube e da vila de Mafra a todo o mundo.



Estamos todos muito orgulhosos de nosso plantel, que representou exemplarmente toda a vila de Mafra e demonstrou todos os valores do Clube dentro de campo, lutando jogo a jogo para alcançar sempre os melhores resultados.

Esta época foi muito positiva a todos os níveis, no entanto consideramos que existe sempre espaço para melhorar e evoluir e para isso, é necessário definir bem os objetivos e estratégia para o futuro. Como principais linhas estratégicas para a próxima época pretendemos:

- 1) Reforçar o plantel da equipa principal de futebol, de maneira a assegurar a continuidade na Liga Portugal 2 SABSEG, o mais breve possível, e tentar superar a classificação da temporada passada. Nas taças, pretendemos fazer novamente, campanhas que nos orgulhem e consigam dar visibilidade ao nosso clube e região.
- 2) Profissionalizar a estrutura do clube, para cada vez mais ir ao encontro das exigências das competições profissionais em Portugal e também para preparar o clube para o futuro deste desporto.
- 3) Criação de uma equipa Sub-23, que participará na Liga Revelação, o principal campeonato deste escalão. A participação nesta competição vai permitir ao clube, potenciar jovens talentos para a equipa profissional, garantindo assim a continuidade do excelente trabalho feito no futebol de formação do clube, que hoje é considerada pela FPF, uma entidade formadora de 4 estrelas.

Aproveito este momento, para agradecer o convite da FPF para integrar tão prestigiada competição e também ao Departamento de Formação pelo esforço por tornar este sonho uma realidade. Espero também o envolvimento de todos em prol do sucesso não só desta equipa, como também do nosso clube para podermos mais uma vez elevar o nome Mafra.



Por fim, gostaria de deixar o meu agradecimento a todos os atletas, técnicos e staff que compõem esta família que é hoje, o Clube Desportivo de Mafra Futebol SAD, assim como agradecer aos nossos parceiros, sócios e fornecedores pela confiança demonstrada ao longo destes anos, fruto da relação de excelência existente e da credibilidade que o clube tem demonstrado.

Antonino Florindo (José Cristo)
Presidente do Conselho de Administração
do Clube Desportivo de Mafra Futebol, SAD



RELATÓRIO DE GESTÃO



1. INTRODUÇÃO

Exmos Acionistas,

Nos termos da lei e dos estatutos, vem a administração do Clube Desportivo de Mafra – Futebol, SAD, com sede na Rua Serpa Pinto n.º 89, Mafra, com um capital de 200.000,00 € submeter à apreciação de V. Exas, o presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico compreendido entre 01 de julho de 2021 e 30 de junho de 2022.

É elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da SAD, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), referencial contabilístico português publicado em 13 de julho de 2009 através do Decreto-Lei n.º 158/2009 – Pequenas Entidades.

1.1 APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

O Clube Desportivo de Mafra Futebol SAD foi registada em 17 de dezembro de 2021 por escritura pública por transformação da anterior Sociedade Desportiva Unipessoal por Quotas, com a entrada de novos acionistas. O Clube fundador, Clube Desportivo de Mafra, mantém uma participação de 10% no capital da SAD, clube este fundado em 1965.

1.2 ATIVIDADE DESPORTIVA

O Clube Desportivo de Mafra – Futebol, SAD terminou a época de 2021/2022 em 9º lugar, com 43 pontos o que garantiu a permanência nos campeonatos profissionais, cumprindo assim os objetivos a que se propôs no início da época desportiva.

Na taça de Portugal, realizou um feito histórico para o clube, de chegar às meias-finais, tendo desempenhado nesta competição um percurso exemplar.



Em continuidade com a época anterior, a SAD, pretende manter-se nas ligas profissionais, continuando a ter um crescimento sólido e sustentável. Apostou na contratação de pessoal especializado tanto para apoio administrativo, financeiro e dirigentes.

Plantel 2021/2002

Guarda Redes	Defesa	Médio	Avançado
Filipe Neves	Patrick Vieira	Rodrigo Gui	Francis Cann
Miguel Santos	Tomás Domingos	Pedro Aparício	Vitor Gabriel
Renan Bragança	Leandro Silva	Wederson	Guévin Tormin
	João Goulart	Ricardinho	Andrezinho
	Bura	Leandrinho	Abel Camará
	Pedro Pacheco	Inácio Miguel	Stevy Okitokandjo
	Pedro Barcelos	Matheus Oliveira	Pedro Lucas
	Bruno Silva	Kaká	Kikas
	Gui Ferreira	Chano Boukholda	Rodrigo Martins
		Lucas Marques	Lee Gwang-in
			Dieguinho

Treinadores	Equipa Técnica	Dirigentes
Ricardo Sousa – TP	Sérgio Mourato – PF	José Cristo – Presidente
Joaquim Rodrigues – TA	Rita Ribeiro – Fis	Joaquim Duarte – DG
Chiquinho Carlos - TA	Rui Amaral – Fis	Beatriz Costa – DC
Tiago Ferreira – TA	João Pedro Pincho – Est	Juan Andrade - TM
Miguel Menezes - TGR	Diogo Azenha - Est	



6
AT

2. ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

A economia portuguesa cresce 6,7% em 2022, continuando a beneficiar da recuperação do turismo e do consumo privado. A evolução da atividade ao longo do ano é marcada pela recuperação do nível pré-pandemia no primeiro trimestre e por um abrandamento posterior, que se traduz numa relativa estabilização do PIB.

O enquadramento externo e financeiro tem vindo a deteriorar-se devido aos choques gerados pela invasão da Ucrânia, que resultaram no aumento da inflação e das taxas de juro. Os efeitos adversos destes choques têm sido atenuados pelo bom desempenho do mercado de trabalho, pela poupança acumulada durante a crise pandémica e pelas medidas de apoio.

Em 2022, a inflação aumenta para 7,8%, refletindo as crescentes pressões externas sobre os preços. A forte procura dos bens e serviços, cujo consumo foi condicionado durante a pandemia, também contribui para a trajetória ascendente da inflação, esperando-se uma inflexão no final do ano.

As perspetivas de curto prazo para a economia portuguesa deterioraram-se, refletindo as repercussões da invasão da Ucrânia. O impacto dos choques adversos que ocorreram ao longo do ano será mais notório em 2023, antecipando-se uma desaceleração significativa da atividade económica face a 2022.

Num enquadramento externo e financeiro mais desfavorável, é urgente acelerar a prossecução das reformas no âmbito do PRR e promover uma utilização efetiva e eficaz dos respetivos fundos, para sustentar o crescimento económico no curto e médio prazo. O choque negativo sobre os termos de troca implica uma perda de rendimento real da economia que deve ser partilhada por todos os agentes, evitando-se aumentos das margens das empresas e de salários que possam gerar pressões persistentes sobre os preços. O efeito diferenciado do aumento da inflação sobre as famílias e empresas pode justificar a adoção de medidas temporárias e específicas, que permitam amortecer o impacto sobre os segmentos mais vulneráveis.

No início da época de 2021/2022 ainda se sentiu algum condicionamento nas receitas de bilheteira devido à pandemia do Covid-19, tendo sido no decorrer da época levantadas as restrições a aumentado à afluência ao estádio nos dias de jogos.



3. ANÁLISE DA ATIVIDADE E DA POSIÇÃO FINANCEIRA

Na época de 2021/2022 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela SAD. De facto os rendimentos atingiram um valor de 1.560.547,36 €, acréscimo principalmente devido à venda do jogador Andrezinho.

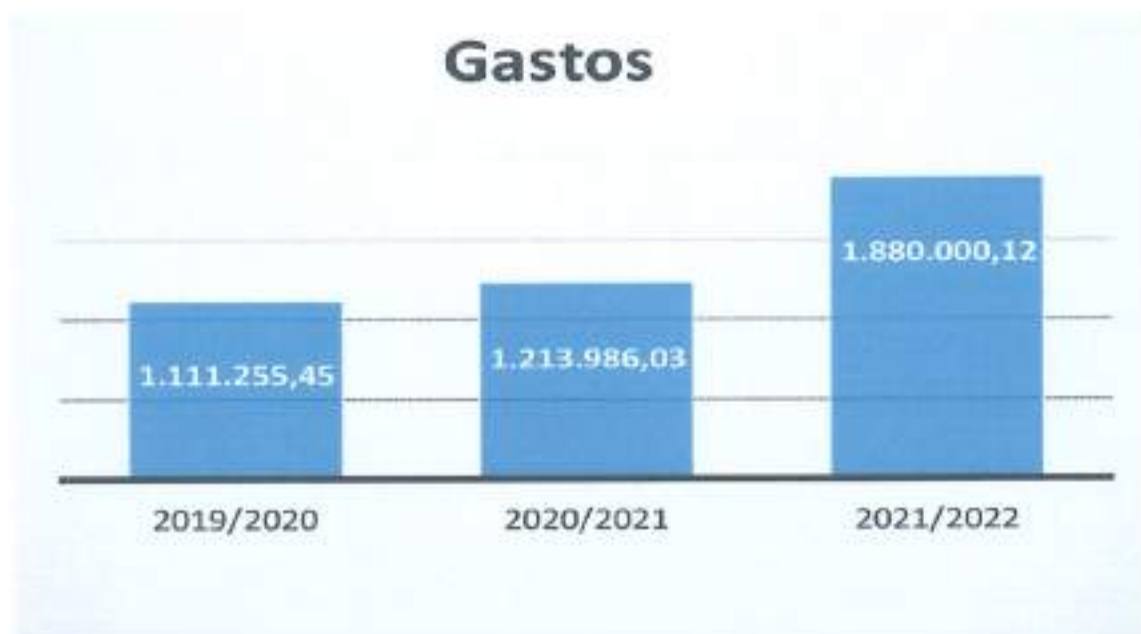


	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Vendas	-	-	5.125,98
Prestações de Serviços	702.864,05	871.154,90	1.228.553,46
Outros Rendimentos	403.029,60	391.995,00	326.867,92



LSA

Relativamente aos gastos incorridos no período do exercício económico ora findo, constata-se um acréscimo significativo nos custos, principalmente na rubrica de gastos com o pessoal devido às contratações realizadas para o plantel.



	2019/2020	2020/2021	2021/2022
FSE	164.968,44	178.599,92	378.825,96
Pessoal	917.620,20	1.010.072,78	1.468.784,00
Outros Gastos	28.666,81	25.313,33	32.390,16

Resultado Líquido

O resultado líquido da época de 2021/2022 foi de – 319.452,76 €, resultado este bastante negativo comparativamente ao apresentado em junho de 2021 que totalizou um lucro de 49.163,87 €.

O resultado é justificado pelo aumento dos gastos com pessoal, nomeadamente contratações de jogadores com elevada qualidade de forma a assegurarmos a manutenção na Liga 2 Sabseg.

Conclui-se que o maior peso na estrutura de gastos se centra nos gastos com o pessoal e fornecimentos e serviços externos.



LG QH

Analisando a estrutura dos rendimentos, a rubricas de serviços prestados e subsídios à exploração são as que mais contribuem para a estrutura global dos rendimentos.

Resultado Operacional

O resultado operacional foi de -314.494,48 euros. É de notar a variação negativa comparativamente ao mesmo período da época anterior que apresentou um resultado de 60.178,62 euros, principalmente pelo fato de nesta época terem sido celebrados contratos profissionais com jogadores de maior valor remuneratório.

Gastos com Pessoal

Os gastos com o pessoal, comparativamente ao mesmo período da época anterior sofreu um aumento bastante significativo, de forma a elevar o nível de seleção de jogadores e equipa técnica de forma a garantir o sucesso atingido na época anterior.

Ativo

O Ativo a Junho de 2022 ascende a 645.123,11 euros, o que representa um aumento de cerca 59%, relativamente ao valor apresentado no final da época de 2020/2021 de 405.053,70 euros.

Passivo

O passivo apurado a Junho de 2022, apresenta um valor de 610.237,23 euros, o que representa um aumento de cerca de 61%, relativamente ao valor apresentado no final da época de 2020/2021 de 379.514,79 euros.

O passivo não corrente é de 33.794,48 euros, enquanto o passivo corrente ascende a 576.442,75 euros.

Capital Próprio

O capital subscrito é de 200.000 euros, o que acrescido às prestações suplementares de 223.450,00 euros, aos resultados transitados que são negativos em 83.440,96 euros e de 14.329,60 euros na rubrica outras variações do capital próprio e do Resultado Líquido do período -319.452,76 euros, o que nos dá um capital próprio positivo de 34.885,88 euros.

De acordo com o artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais informamos os senhores acionistas que se verificou a perda de mais de metade do capital social.



Neste sentido será necessário analisar a presente situação de forma a encontrar uma solução para ultrapassar esta questão.

Dividas ao Estado e a outros entes públicos

No cumprimento do estabelecido na Lei informa-se que não existem dívidas em mora ao estado, à Segurança Social ou qualquer outra entidade pública.

Conclusão

O exercício agora analisado, atingiu um resultado líquido negativo no valor de 319.452,76 € devido ao forte investimento nas contratações de jogadores profissionais que apesar de se refletir negativamente nas contas da SAD, os resultados desportivos foram excelentes, tendo o Clube ficado num honroso 9º lugar na Liga 2 Sabseg e chegou às meias-finais da Taça de Portugal, resultado nunca atingido em qualquer época desportiva.

4. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do exercício a até à presenta data, não ocorreram factos relevantes que possam alterar os pressupostos na base dos quais este documento é produzido.

5. PERSPECTIVAS FUTURAS

O Clube Desportivo de Mafra Futebol, SAD, face ao cenário atual, tem como principais perspectivas futuras a captação de novos acionistas para reestruturar a sociedade e recuperar o resultado menos positivo apresentado este ano.

6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Clube Desportivo de Mafra, no período económico findo a 30 de Junho de 2022 realizou um resultado líquido de -319.452,76 €, propondo a sua aplicação de acordo com o seguinte:

- 100 % para Resultados Transitados

Administração





BALANÇO



Entidade: CLUBE DESP. DE MAFRA FUTEBOL, SAD NIF 513588302

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2022

modelo reduzido:

UNIDADE MONETÁRIA(1)

EUR

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		30 JUN 2022	30 JUN 2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	92.295,08	89.563,70
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	8	277,52	163,86
Créditos e outros ativos não correntes		0,00	0,00
		92.573,60	89.717,56
Ativo Corrente			
Inventários		0,00	0,00
Clientes	13	63.139,04	12.423,00
Estado e outros entes públicos	12	4.001,61	6.780,66
Capital subscrito e não realizado	13	100.000,00	0,00
Outros créditos a receber	13	343.786,91	243.273,48
Diferimentos	13	496,09	0,00
Outros ativos correntes		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4	41.125,86	52.858,98
		552.549,51	315.336,12
Total do ativo		645.123,11	405.053,70
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	13	200.000,00	50.000,00
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	13	223.450,00	63.450,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas legais		0,00	0,00
Outras reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	13	-83.440,96	-162.604,83
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	11 / 13	14.329,60	25.529,87
Resultado líquido do período	12	-319.452,76	49.163,87
Total do capital próprio		34.885,88	25.538,91
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	6 / 7	33.794,48	49.082,07
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		33.794,48	49.082,07
Passivo corrente			
Fornecedores	13	78.523,78	122.464,29
Estado e outros entes públicos	12	60.572,55	25.846,54
Financiamentos obtidos	6 / 7	380.187,59	18.040,41
Diferimentos	13	0,00	21.458,06
Outros passivos correntes	13	56.158,83	142.623,42
		576.442,75	330.432,72
Total do passivo		610.237,23	379.514,79
Total do capital próprio e do passivo		645.123,11	405.053,70

(1) - O euro, adotado em virtude da natureza e exigências do relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros.

A Administração

O Contabilista Certificado



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



Entidade: CLUBE DESP. DE MAFRA FUTEBOL, SAD

NIF 513688302

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (modelo reduzido)

UNIDADE MONETÁRIA(1)

PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	EUR	
		PERÍODOS	
		30 JUN 2022	30 JUN 2021
Vendas e serviços prestados	10	1.233.670,44	871.154,80
Subsídios à exploração	11	271.915,39	347.487,56
Variação nos inventários de produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-2.460,50	0,00
Fornecimentos e serviços externos	13	-376.825,96	-178.589,82
Gastos com o pessoal	14	-1.468.784,00	-1.010.072,78
Ajustamentos do inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	10	54.952,53	44.484,65
Outros gastos	15	-11.788,59	-8.981,15
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-301.318,89	65.503,28
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-13.176,79	-5.324,64
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-314.494,48	60.178,62
Juros e rendimentos similares obtidos	13	0,00	12,79
Juros e gastos similares suportados	13	-4.513,59	-0,89
Resultado antes de impostos		-319.008,07	60.190,72
Impostos sobre rendimento do período	12	-444,89	-11.028,85
Resultado líquido do período		-319.452,76	49.161,87

(1) - O euro, adirindo-se, em função da natureza e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Administração

O Contabilista Certificado

[Assinatura]
 Sr. Álvaro Adolfo Florindo Gonçalves

[Assinatura]
 S. Lus



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA



Entidade: CLUBE DESP. DE MAFRA FUTEBOL, SAD

NIF 513588302

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022

UNIDADE MONETÁRIA(1)

EUR Factor:

1

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		JUN 2022	JUN 2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		1.351.721,38	935.343,93
Pagamentos a fornecedores		-654.018,74	-289.175,11
Pagamento a pessoal	14	-837.150,61	-588.967,96
Caixa gerada pelas operações		-139.447,97	97.599,86
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento		-10.544,58	-4.040,08
Outros recebimentos/pagamentos		-399.756,29	-173.841,13
Fluxos de caixa atividades operacionais (1)		-549.748,92	-80.281,35
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamento respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	-44.425,35	-604,05
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	6	-127,92	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	9,59
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento(2)		-44.553,27	-894,46
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamento obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	13	240.000,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento	7	409.900,00	14.879,58
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamento obtidos	6	-13.969,62	0,00
Juros e gastos similares	7	-4.290,52	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento	7	-139.070,79	-40.492,54
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		582.569,07	-25.613,25
Variação de caixa e seus equivalentes(1+2+3)		-11.733,12	-106.789,07
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	52.868,98	159.548,05
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	41.125,86	52.858,98

(1) - O euro, não sendo-se, em função da dimensão e exigências de relevo, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Administração

O Contabilista Certificado



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRA



Anexo às Demonstrações Financeiras

1. Identificação da entidade:

1.1 – Designação da entidade: Clube Desportivo de Mafra – Futebol, SAD.

1.2 – Sede: Rua Serpa Pinto n.º 89, Mafra

1.3 – Natureza da atividade: Clube de Futebol

O capital atual da sociedade ascende a 200.000,00 euros, pertencentes ao Clube Desportivo de Mafra (10%), FootClub Investments SGPS SA (88,50%), Antonino da Costa Florindo (0,50%), Elisa Pinto Gonçalves (0,50%) e Albano Adolfo Florindo Magalhães (0,50%).

A empresa encontra-se matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Mafra, sob o número 513 588 302.

As quantias apresentadas nas notas seguintes são referidas em euros.

As notas não mencionadas não se aplicam à Empresa ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou que não ocorreram no exercício de 2021/2022.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 - As demonstrações financeiras:

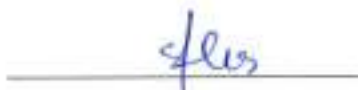
a) Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras da Empresa foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) das pequenas entidades (Decreto -Lei n.º 98/2015)

Administração

Contabilista Certificado


Albano Adolfo Florindo Magalhães





b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Outros créditos a receber”, “Outros passivos correntes” e “Diferimentos”.

d) Classificação dos Ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Administração

Contabilista Certificado







2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras:

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Empresa são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

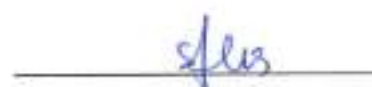
As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados nas rubricas “Juros e rendimentos similares obtidos” e “Juros e gastos similares suportados”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”, para todos os outros saldos e transações.

Administração

Contabilista Certificado


Albano Adolfo Florindo Gusmão


S. Flor



b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”, consoante se trate de mais ou menos valias.

c) Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 25.000 euros, aplicando-se a taxa de 21% para a restante matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa é de 1,5%, bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

Administração

Contabilista Certificado







Não foram efetuados quaisquer movimentos contabilísticos relacionados com a contabilização dos Impostos Diferidos, nos termos definidos na NCRF 25 – Impostos diferidos, uma vez que não existem quaisquer diferenças temporais entre o reconhecimento de rendimentos e gastos para fins contabilísticos e para fins de tributação.

d) Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outras créditos a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas na demonstração de resultados na rubrica “Imparidades de dívidas a receber”, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

e) Caixa, depósitos bancários e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui Caixa, Depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “Passivo corrente”.

f) Provisões

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação, não tendo reconhecido existência de contingências que pudessem conduzir à criação de Provisões.

g) Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal.

Administração

Contabilista Certificado







h) Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

i) Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.


Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 3.b) e 3.c) acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

Administração

Contabilista Certificado







j) Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e pelas prestações de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data das vendas ou das prestações dos serviços.

k) Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados com o desenvolvimento da atividade da empresa, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Administração

Contabilista Certificado







4. Fluxos de Caixa

4.1 Comentário da administração sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso.

Não existem saldos indisponíveis para uso.

4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	351,30	39.793,58	15.940,34	24.204,54
Depósitos à ordem	52.507,68	2.455.724,28	2.491.310,64	16.921,32
<i>Total</i>	<i>52.858,98</i>	<i>2.495.517,86</i>	<i>2.507.250,98</i>	<i>41.125,86</i>

Administração



Contabilista Certificado



**5. Ativos fixos tangíveis****5.1 Divulgações por cada classe de ativos fixos tangíveis:**

Movimentos	Rubricas					Total
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	
<i>Saldo inicial:</i>						
Valor de aquisição	14.947,29	1.746,44	67.000,00	787,50	22.794,52	107.275,75
Depreciação acumulada	747,62	545,74	8.428,00	656,19	7.344,50	17.722,05
Imparidade acumulada						0,00
<i>Valor líquido inicial</i>	14.199,67	1.200,70	58.572,00	131,31	15.450,02	89.553,70
<i>Movimentos do ano:</i>						
Aquisições em 1º mão						0,00
(+) Outras aquisições			15.918,17			15.918,17
Trabalhos para a própria entidade						0,00
Outras						0,00
Alienações						0,00
(-) Abates						0,00
Depreciação do exercício	499,24	218,30	9.704,56	131,25	2.622,44	13.175,79
Imparidade do exercício						0,00
Reversões de perdas por imparidade						0,00
Transferências de ATF em curso						0,00
Outras transferências						0,00
<i>Total de movimentos do ano</i>	-499,24	-218,30	6.213,61	-131,25	-2.622,44	2.742,38
<i>Saldo final:</i>						
Valor de aquisição	14.947,29	1.746,44	82.918,17	787,50	22.794,52	123.193,92
Abates / Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação acumulada	1.246,86	764,04	18.132,56	787,44	9.966,94	30.897,84
Imparidade acumulada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Valor líquido final</i>	13.700,43	982,40	64.785,61	0,06	12.827,58	92.296,08

A base de mensuração utilizada nos ativos fixos tangíveis que têm uma vida útil finita é o método da linha reta no registo das depreciações, imputadas numa base sistemática pelo período de vida útil que estimámos para cada um dos itens.

Administração

Contabilista Certificado



6. Locações:

6.1 Quantia escriturada, pagamentos do período e pagamentos futuros dos contratos de locação:

		Locações Financeiras			
		Ativos Intangíveis	Ativos Fixos Tangíveis	Propriedades de Investimento	Total
1	Quantia bruta escriturada final		60.000,00		60.000,00
2	Amortizações / depreciações acumuladas		9.996,00		9.996,00
3	Perdas por imparidade e reversões				0,00
4	Quantia líquida escriturada final	0,00	50.004,00	0,00	50.004,00
5	Total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço	0,00	49.082,07	0,00	49.082,07
5.1	Até 1 ano		15.287,59		15.287,59
5.2	De 1 a 5 anos		33.794,48		33.794,48
5.3	Mais de 5 anos				0,00
6	Valor presente do total dos futuros pagamentos mínimos da locação	0,00	0,00	0,00	0,00
6.1	Até 1 ano				0,00
6.2	De 1 a 5 anos				0,00
6.3	Mais de 5 anos				0,00
7	Rendas contingentes reconhecidas como gasto do período				0,00
8	Total dos futuros recebimentos mínimos de sublocação à data do balanço				0,00
9	Valor dos pagamentos reconhecidos em gastos do período				0,00

Administração


Álvaro Adolfo Florindo Fagundes

Contabilista Certificado


Álvaro Adolfo Florindo Fagundes



7. Custos de empréstimos obtidos:

7.1 Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos:

Os custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto no período.

Empréstimos genéricos:

Instituições e sociedades financeiras

Participantes de capital

Subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos

Outros financiadores

Empréstimos específicos:

Instituições e sociedades financeiras

Participantes de capital


Subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos

Outros financiadores

valor contratual do empréstimo	valor do empréstimo		custos de empréstimos obtidos anuais suportados		
	corrente	não corrente	total	dos quais: juros	
63.051,69	15.287,59	33.794,48	4.513,59	3.965,48	
364.900,00	364.900,00				
Total	427.951,69	380.187,59	33.794,48	4.513,59	3.965,48

Administração

Contabilista Certificado







8. Investimentos financeiros

8.1 Divulgações por cada classe de investimentos financeiros:

Movimentos	Rubricas	Total
	FCT	
<i>Saldo inicial:</i>		
Valor de aquisição	163,88	163,88
Depreciação acumulada		0,00
Imparidade acumulada		0,00
<i>Valor líquido inicial</i>	163,88	163,88
<i>Movimentos do ano:</i>		
Aquisições em 1º ano		0,00
Outras aquisições		0,00
(+) Trabalhos para a própria entidade		0,00
Outras	113,64	113,64
Alienações		0,00
(-) Abates		0,00
Depreciação do exercício		0,00
Imparidade do exercício		0,00
Reversões de perdas por imparidade		0,00
Transferências de ATF em curso		0,00
Outras transferências		0,00
<i>Total de movimentos do ano</i>	113,64	113,64
<i>Saldo final:</i>		
Valor de aquisição	277,52	277,52
Abates / Transferências	0,00	0,00
Depreciação acumulada	0,00	0,00
Imparidade acumulada	0,00	0,00
<i>Valor líquido final</i>	277,52	277,52

Administração

Contabilista Certificado



9. Inventários:

9.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada:

Os inventários são inicialmente reconhecidos pelo seu custo de aquisição ou de produção, o qual inclui os custos de compra, de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local atual e na sua condição. Subsequentemente, são mensurados e apresentados pelo mais baixo entre o custo histórico e o valor realizável líquido.

O método do custeio usado é o da fórmula do custo médio ponderado (ou FIFO), em que o custo de cada item é determinado a partir da média ponderada do custo de itens semelhantes no começo de um período e do custo de itens semelhantes comprados ou produzidos durante o período.

a) Apuramento do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas:

Descrição	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
Inventários iniciais			0,00
Compras	2.466,50		2.466,50
Reclassificação e reg. de inventários			0,00
Inventários finais			0,00
CMVMC	2.466,50	0,00	2.466,50
Ajustamentos/perdas por imparidade do período			0,00
Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas			0,00
Reversão de ajustamentos/ imparidades do período			0,00
Inventários escriturados pelo JV - CV			0,00
Inventários dados como penhor de garantia a passivos			0,00
Inventários fora da empresa			0,00
Adiantamentos por conta de compras			0,00

Administração


Albano Adolfo Florido Gusmano

Contabilista Certificado





10. Rédito:

10.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito:

O rédito compreende o justo valor da venda de bens e prestação de serviços, líquido de impostos e descontos, e é reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos são transferidos para o comprador, no caso da venda, e é reconhecido com referência à fase de acabamento relativamente aos serviços prestados.

10.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Rédito – informações por naturezas:

Descrição	Valor Período	Valor Período anterior
Vendas	5.125,98	
Prestações de Serviço	1.228.553,46	871.154,90
<i>Total</i>	1.233.679,44	871.154,90

10.3 Outros rendimentos

A rubrica de outros rendimentos é composta de acordo com o quadro abaixo:

Descrição	Valor Período	Valor Período anterior
Subsídios à Exploração	271.915,39	347.497,56
Rendimentos Suplementares	40.000,00	
Descontos de Pronto Pagamento	4,00	5,01
Correção Exercícios Anteriores		3.000,00
Excesso de Estimativa para Impostos	478,99	
Outros	14.460,54	41.479,64
<i>Total</i>	326.867,92	391.982,21

Administração

Contabilista Certificado

Assinado por Albano Adolfo Florido Figueira

Assinado por [Assinatura]



11. Subsídios do Governo e apoios do Governo:

11.1 Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios do Governo são reconhecidos após existir segurança de que a Empresa cumprirá as condições a eles associadas e que os subsídios serão recebidos.

Em termos de contabilização, os subsídios do Governo relacionados com resultados serão registados como rendimentos caso os gastos já estejam incorridos, ou a rendimentos diferidos na proporção dos gastos a incorrer.

Os subsídios do Governo relacionados com ativos são inicialmente contabilizados no Capital Próprio e, subsequentemente, imputados a rendimentos durante a vida útil do ativo caso sejam ativos depreciables ou amortizáveis, ou, mantidos no Capital Próprio caso esses ativos não sejam depreciables ou não amortizáveis.

11.2 - Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

Administração

Contabilista Certificado


Alberto Adolfo Florindo Figueiredo





Descrição	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período
Subsídios relacionados com activos/ao investimento:				
<i>Activos fixos tangíveis</i>				
Terrenos e recursos naturais			23.163,33	12.898,82
Edifícios e outras construções				
Equipamento básico				
Equipamento de transporte				
Equipamento administrativo			9.778,47	1.553,17
Equipamentos biológicos				
Outros				
	0,00	0,00	32.941,80	14.451,99
<i>Activos intangíveis</i>				
Projectos de desenvolvimento				
Programas de computador				
Propriedade industrial				
Outros				
	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Outros Activos</i>				
Total	0,00	0,00	32.941,80	14.451,99
Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração:	5.505,36	5.505,36	266.410,03	266.410,03
Valor dos reembolsos no período:				
Subs. relacionados com activos/ao investimento				
Subs. relacionados com rendimentos/à exploração	5.505,36	5.505,36		
Total	5.505,36	5.505,36	0,00	0,00
TOTAL	5.505,36	5.505,36	299.351,83	280.862,02

12. Impostos e contribuições:

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2018 a 2022 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

Administração

Contabilista Certificado







A Administração da Empresa entende que as correções resultantes de revisões ou inspeções, por parte das autoridades fiscais, àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022.

Nos termos do artigo 88.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas a Empresa encontra-se sujeita adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

12.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor
1 - Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	-319.008,07
2 - Imposto corrente	0,00
3 - Imposto diferido	
4 - Imposto sobre o rendimento do período	0,00
5 - Tributações autónomas	444,69
6 - Taxa efectiva de imposto sobre o rendimento $[6 = (4+5) / 1*100]$	-0,14%

12.2 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

A rubrica de Estado e outros entes públicos respeita às seguintes naturezas:

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento		444,69	3,20	11.026,85
Retenções efetuadas por terceiros		23.004,80		3.924,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado	4.001,61	24.327,31	6.777,46	4.618,82
Contribuições para a Segurança Social		12.795,75		6.261,43
Fundos Compensação				15,44
Total	4.001,61	60.572,55	6.780,66	25.846,54

Administração

Contabilista Certificado



13. Instrumentos financeiros:

13.1 Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Os instrumentos financeiros detidos pela empresa encontram-se mensurados ao custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração de resultados.

13.2 Categoria de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Informação relativa a Ativos e Passivos Financeiros	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada
Ativos financeiros:		
Clientes	63.139,04	
Adiantamentos a fornecedores	14.828,93	
Accionistas / sócios	100.000,00	
Outras contas a receber	328.957,98	
Ativos financeiros detidos para negociação		
Dos quais: Acções e quotas incluídas na conta "1421"		
Outros activos financeiros		
Dos quais:		
Acções e quotas incluídas na conta "1431"		
Outros instrumentos financeiros incluídos na conta "1431"		
Passivos financeiros:		
Fornecedores	79.523,78	
Adiantamentos de clientes		
Accionistas / sócios		
Financiamentos obtidos	413.982,07	
Dos quais:		
Empréstimo por obrigações convertíveis		
Prestações suplementares		
Outras contas a pagar	56.158,83	
Passivos financeiros detidos para negociação		
Outros passivos financeiros		
Ganhos e perdas líquidos reconhecidos de:		
Ativos financeiros		
Passivos financeiros		
Total de rendimentos e gastos de juros em:		
Ativos financeiros		
Passivos financeiros	4.513,59	

Administração

Contabilista Certificado







13.3 Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização.

A sociedade foi transformada em SAD em dezembro/2021 tendo realizado apenas metade do capital, o remanescente, 100.000 € será realizado num prazo máximo de dois anos conforme artigo 9º do Decreto-Lei n.º 10/2013.

13.4 Número de ações representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal

O capital no valor de 200.000,00 € subscrito e realizado em numerário, em cinquenta por cento é representado por:

- Duzentas ações com o valor unitário de 500 €
- Novecentas ações com o valor unitário de 100 €
- Duzentas ações com o valor unitário de 50 €

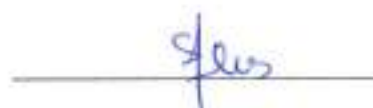
13.5 Quantias de aumentos de capital realizado no período e a dedução efetuada como custo de emissão

	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Capital	50.000,00	30.000,00	180.000,00	200.000,00
Ações (quotas) próprias				0,00
Outros instrumentos de capital	63.450,00		160.000,00	223.450,00
Prémios de emissão				0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas legais				0,00
Outras reservas				0,00
Resultados transitados	-162.604,83		79.163,87	-83.440,96
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis				0,00
Outras variações no capital próprio	25.529,87	11.200,27		14.329,60
Resultado Líquido do exercício	49.163,87	368.616,63		-319.452,76
Total	25.538,91	409.816,90	419.163,87	34.885,88

Administração

Contabilista Certificado







13.6 Gastos a reconhecer

Os diferimentos de gastos a reconhecer apresentam o valor de 496,09 €.

As principais quantias de gastos a reconhecer:

Descrição	Valor
Premios de Seguros	442,39
Outras despesas	53,70
Total	496,09

14. Benefícios dos empregados

14.1 Número de empregados e gastos com o pessoal

A 30 de junho de 2022 o número de colaboradores era de 25.

Descrição	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
<u>Pessoas ao serviço da empresa:</u>		
Remuneradas	25	71.668
Não remuneradas		
<u>Pessoas ao serviço, por tipo de horário:</u>		
A tempo completo	25	71.668
das quais, remuneradas		
A tempo parcial		
das quais, remuneradas		
<u>Pessoas ao serviço, por sexo:</u>		
Homens	23	67.732
Mulheres	2	3.936
Pessoas afectas à Investigação e Desenvolvimento		
Prestadores de serviço		
Colocadas através de agências de trabalho temporário		

Administração

Contabilista Certificado



14.1.1 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor	Valor Período Anterior
Remunerações dos órgãos sociais: das quais: participações nos lucros		
Remunerações do pessoal das quais: participações nos lucros	1.149.275,19	723.768,51
Benefícios pós-emprego Prémios para pensões Outros benefícios		
Indemnizações	2.500,00	2.000,00
Encargos sobre remunerações	108.120,51	99.469,43
Seguros AT e doenças profissionais	104.380,14	49.278,41
Gastos de acção social		
Outros gastos com pessoal: com formação com fardamento outros	104.508,16	135.556,43
	1.468.784,00	1.010.072,78

Administração

Contabilista Certificado







15. Outras informações

15.1 Fornecimentos e serviços externos

Os FSE de forma detalhada:

Descrição	Valor Período	Valor Per. Anterior
Serviços Especializados	112.206,51	19.420,84
Trabalhos Especializados	74.618,20	8.336,55
Publicidade e Propaganda	2.506,68	981,48
Vigilância e Segurança	11.232,00	2.770,00
Honorários	-	2.047,12
Comissões	19.862,50	-
Conservação e Reparação	3.987,13	5.128,63
Serviços Bancários		157,06
Materiais	27.286,37	26.141,13
Ferramentas e Utens. Desg. Rápido	26.888,20	25.323,77
Material de Escritório	365,00	154,77
Artigos para Oferta	33,17	662,59
Energia e Fluidos	11.961,64	5.152,97
Eletricidade	32,69	174,66
Combustíveis	11.920,66	4.822,85
Água	8,29	155,46
Deslocações, Estadas e Transportes	122.855,93	74.779,56
Deslocações e Estadas	121.078,75	68.392,76
Transporte de Pessoal	1.777,18	6.386,80
Serviços Diversos	104.515,51	53.105,42
Rendas e Aluguers	57.607,86	32.571,60
Comunicação	409,60	86,42
Seguros	3.036,61	2.517,57
Contencioso e Notariado	1.110,70	1.033,01
Limpeza, Higiene e Conforto	3.795,62	1.717,14
Outros Serviços	38.555,12	15.179,68
Total	378.825,96	178.599,92

Administração

Contabilista Certificado



15.2 Outros gastos

A rubrica de outros gastos é composta de acordo com o quadro abaixo:

Descrição	Valor Período	Valor Per. Anterior
Impostos	1.763,82	516,67
Impostos Indiretos	238,82	452,91
Taxas	1.525,00	63,76
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	-	404,75
Outros	10.025,77	7.434,38
Correções Relativas Exercícios Anteriores		3.390,82
Quotizações	1.795,68	1.047,48
Outros não especificados	8.230,09	2.996,08
<i>Total</i>	11.789,59	8.355,80

15.3 Proposta de aplicação de resultados

O Clube Desportivo de Mafra Futebol, SAD, no período económico de 01 de julho de 2021 a 30 de junho de 2022 realizou um resultado líquido de -319.452,76 euros, propondo a sua aplicação da seguinte forma:

Resultados Transitados: - 319.452,76 €

16. Acontecimentos após a data de balanço

16.1 Autorização para emissão:

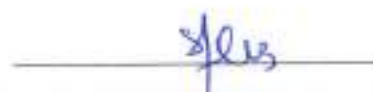
- Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem as autorizou

A Administração autorizou a emissão das demonstrações financeiras na data estipulada no relatório de gestão.

Administração

Contabilista Certificado







- b) Indicação sobre os proprietários, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data

Os acionistas da empresa detêm o poder de alterar as demonstrações financeiras após a data acima referida.

16.2 Acontecimentos após a data de balanço:

A Administração concluiu que possui recursos adequados para manter a atividade, não havendo intenção de cessar no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações em 30 de junho de 2022. Serão realizados todos os esforços para nos anos subsequentes volte a apresentar resultados positivos.

Administração



Contabilista Certificado





ANEXO 1



ANEXO 1		Contas Anuais 2021/2022	Contas Anuais 2020/2021
BALANÇO			
Ativo corrente			
Caixa e equivalentes de caixa	41.125,86	52.858,98	
Dívidas de SD - a participar nos campeonatos profissionais, resultantes da transferências de atletas			
Outras Dívidas de sociedades desportivas resultantes da transferências de atletas			
Dívidas de terceiros de entidades do grupo e partes relacionadas			
Outros devedores			
Impostos diferidos			
Inventários			
Outros ativos correntes	511.423,65	262.477,14	
Total - Ativo corrente	552.549,51	315.336,12	
Ativo não corrente			
Ativos tangíveis	92.296,08	89.553,70	
Ativos intangíveis - atletas			
Ativos intangíveis - outros			
Dívidas de SD - a participar nos campeonatos profissionais, resultantes da transferências de atletas			
Outras Dívidas de sociedades desportivas resultantes da transferências de atletas			
Dívidas de terceiros de entidades do grupo e partes relacionadas			
Impostos diferidos			
Investimentos	277,52	163,88	
Outros ativos não corrente			
Total - Ativo não corrente	92.573,60	89.717,58	
Total - Ativo	645.123,11	405.053,70	

Administração

Gomes Marques, Carlos Alexandre
& Associada, SROC

NIPC: 503 598 941

Contabilista Certificado



ANEXO 1		Contas Anuais 2021/2022	Contas Anuais 2020/2021
BALANÇO			
Passivo corrente			
Descobertos bancários			
Empréstimos obtidos	15.287,59		13.969,62
Dívidas a terceiros de entidades do grupo e partes relacionadas			4.070,79
Dívidas a SD - a participar nos campeonatos profissionais, resultantes da transferências de atletas			
Outras Dívidas a sociedades desportivas resultantes da transferências de atletas			
Dívidas ao pessoal	37.490,07		
Dívidas para com autoridades tributárias/sociais			
Acréscimos de gastos e diferimentos de rendimentos	11.497,50		62.725,30
Outros credores			
Outras responsabilidades fiscais	60.572,55		25.846,54
Provisões			
Outros passivos correntes	451.595,04		223.820,47
Total - Passivo corrente	576.442,75		330.432,72
Passivo não corrente			
Empréstimos obtidos	33.794,48		49.082,07
Dívidas a terceiros de entidades do grupo e partes relacionadas	-		-
Dívidas a SD - a participar nos campeonatos profissionais, resultantes da transferências de atletas			
Outras Dívidas a sociedades desportivas resultantes da transferências de atletas			
Dívidas ao pessoal			
Dívidas para com autoridades tributárias/sociais			
Diferimentos de rendimentos			
Outras responsabilidades fiscais			
Provisões			
Outros passivos não correntes			
Total passivo não corrente	33.794,48		49.082,07
Total - Passivo	610.237,23		379.514,79
Ativo/Passivo líquido	1,06		1,07

Administração

Contabilista Certificado

2022 *pt. Álvaro Adolfo Florindo Pórtico*

Spes



ANEXO 1

Contas
Anuais
2021/2022

Contas
Anuais
2020/2021

BALANÇO

Capital próprio

Capital social	200.000,00	50.000,00
Resultados acumulados	- 83.440,96	- 162.604,83
Reservas		
Outros	237.779,60	68.979,87
Resultado Líquido do Período	- 319.452,76	49.183,87
Total - Capital próprio	34.885,88	25.538,91
Total - Capital próprio e passivo	645.123,11	405.053,70

Administração

Gomes Marques, Carlos Alexandre
& Associada, SROC
NIPC: 503 508 941


Contabilista Certificado







ANEXO 1

Contas Anuais 2021/2022	Contas Anuais 2020/2021
----------------------------	----------------------------

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Rendimentos operacionais

Quotizações		
Receitas de bilheteira	21.413,00	-
Patrocínios, publicidade e corporate	97.820,73	73.686,02
Receitas de televisão	450.000,00	450.000,00
Merchandising	5.125,98	
Competições da UEFA e nacionais	119.182,01	25.254,06
Subsídios e donativos de Associações/Federações/Liga	364.151,98	306.857,56
Subsídios do Estado e outros entes públicos	5.505,36	40.640,00
Donativos de partes não relacionadas		
Contribuições/Donativos de partes relacionadas		
Rendimentos de operações extra-futebol		
Rendimentos extraordinários		
Outros rendimentos operacionais	442.395,77	322.214,82
Total - Rendimentos operacionais	1.505.594,83	1.218.652,46

Gastos operacionais

Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas

Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	- 2.466,50	-
Total - Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	- 2.466,50	-

Gastos com pessoal

Atletas - remunerações	- 868.041,92	- 547.020,92
Atletas - encargos sobre remunerações	- 42.039,57	- 80.973,46
Atletas - encargos com seguros	- 100.025,43	- 45.128,88
Atletas - outros gastos	- 102.884,16	-
Total - Gastos com pessoal - atletas	- 1.112.991,08	- 673.123,26
Treinadores - remunerações	- 93.099,84	- 90.859,02
Treinadores - encargos sobre remunerações	- 20.342,47	- 9.258,31
Treinadores - encargos com seguros	- 1.200,00	- 4.149,53
Treinadores - outros gastos	- 1.624,00	-
Total - Gastos com pessoal - treinadores	- 116.266,31	- 104.266,86
Outro pessoal - remunerações	- 188.133,43	- 87.888,57
Outro pessoal - encargos sobre remunerações	- 45.738,47	- 9.237,66
Outro pessoal - outros gastos	- 3.154,71	-
Total - Gastos com pessoal - outro pessoal	- 237.026,61	- 97.126,23
Outros gastos com pessoal	- 2.500,00	- 135.556,43
Total - Gastos com pessoal	- 1.468.784,00	- 1.010.072,78

Administração

Contabilista Certificado

Gomes Marques, Carlos Alexandre & Associada, SROC

Gomes Marques, Carlos Alexandre
& Associada, SROC

NIPC: 503/598 941

Luís António Soares

SP



ANEXO 1		Contas Anuais 2021/2022	Contas Anuais 2020/2021
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS			
Depreciações/Amortizações/Imparidades excluindo atletas			
Depreciações/Amortizações de ativos tangíveis	-	13.175,79	- 5.324,64
Depreciações/Amortizações de ativos intangíveis excluindo atletas			
Provisões/Imparidades excluindo atletas		-	-
Total - Depreciações/Amortizações/Imparidades excluindo atletas	-	13.175,79	- 5.324,64
Outros gastos e perdas operacionais			
Gastos em dia de jogo	-	162.566,77	- 96.781,21
Gastos com vigilância e segurança	-	11.232,00	- 2.770,00
Gastos de Patrocínios, publicidade e corporate	-	2.506,68	- 981,48
Gastos de actividades relacionadas com "comercial"			
Gastos com conservação e reparação	-	3.987,13	- 5.128,63
Gastos extra-futebol			- 4.747,39
Gastos extraordinários			
Honorários			
Outros gastos operacionais	-	198.533,38	- 68.191,21
Total - Outros gastos e perdas operacionais	-	378.825,96	- 178.599,92
Total - Gastos operacionais	-	1.863.252,25	- 1.193.997,34
Resultados operacionais	-	357.657,42	24.655,12
Transações de direitos de atletas			
Amortizações de direitos de atletas			
Perdas de imparidade de direitos de atletas			
Rendimentos com transações de direitos de atletas			
Gastos com transações de direitos de atletas			
Rendimentos com cedências direitos de atletas (inclui empréstimos)			
Gastos com cedências direitos de atletas (inclui empréstimos)			
Gastos com aquisições de atletas não capitalizáveis			
Total - Transações de direitos de atletas			

Administração

Gomes Marques, Carlos Alexandre
& Associada, SROC

NIPC: 508 598 941

Contabilista Certificado



ANEXO 1	Contas Anuais 2021/2022	Contas Anuais 2020/2021
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS		
Rendimentos/Gastos com ativos tangíveis e intangíveis excluindo atletas		
Rendimentos/Gastos com ativos tangíveis	-	-
Rendimentos/Gastos com ativos intangíveis excluindo atletas	-	-
Total - Rendimentos/Gastos com ativos tangíveis e intangíveis excluindo atletas	-	-
Rendimentos/Gastos financeiros		
Rendimentos e ganhos financeiros	-	12,79
Gastos e perdas financeiros	- 4.513,59	- 0,69
Ganhos e perdas com diferenças de câmbio	-	-
Total - Rendimentos/Gastos financeiros	- 4.513,59	12,10
Outros rendimentos/gastos não operacionais		
Outros rendimentos (não operacionais)	54.952,53	44.484,65
Outros gastos (não operacionais)	- 11.789,59	- 8.961,15
Total - Outros rendimentos/gastos não operacionais	43.162,94	35.523,50
Imposto sobre o rendimento	- 444,69	- 11.026,85
Resultado líquido do período	- 319.452,76	49.163,87

Administração



Gomes Marques, Carlos Alexandre
& Associada, SROC
NIPC: 505 598 941



Contabilista Certificado





ANEXO 1	Contas Anuais 2021/2022	Contas Anuais 2020/2021
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA INTERCALAR		
Fluxos de caixa das atividades de operações:		
Fluxos de caixa das atividades operacionais	- 549.748,92	- 80.281,35
Recbimentos/Pagamentos de atividades operacionais	- 549.748,92	- 80.281,35
Fluxos de caixa das atividades de investimento:		
Recbimentos provenientes de alienações de direitos de atletas (ativos intangíveis)		
Pagamentos provenientes da aquisições de direitos de atletas (ativos intangíveis)		
Recbimentos provenientes de alienações de ativos tangíveis		
Pagamentos provenientes de aquisições de ativos tangíveis	- 44.425,35	- 904,05
Outros recbimentos/pagamentos de atividades de investimento	- 127,92	9,59
Recbimentos/Pagamentos de atividades de investimento	- 44.553,27	- 894,46
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:		
Recbimentos de empréstimos de partes relacionadas	135.000,00	-
Pagamentos de empréstimos de partes relacionadas	- 139.070,79	-
Recbimentos de empréstimos obtidos		
Pagamentos de empréstimos obtidos	- 13.969,62	
Recbimentos de aumentos de capital	240.000,00	-
Pagamento de dividendos	-	-
Outros recbimentos/pagamentos de atividades de financiamento	360.609,48	- 25.613,26
Recbimentos/Pagamentos de atividades de financiamento	582.569,07	- 25.613,26
Outros recbimentos/pagamentos	-	-
Variação de caixa e seus equivalentes	- 11.733,12	- 106.789,07

Administração

Albano Adolfo Florindo dos Santos

Gomes Marques, Carlos Alexandre
& Associada, SROC

NIPC: 803/598 941

Carlos Alexandre Gomes Marques

Contabilista Certificado

[Assinatura]



RELATÓRIO DE REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRA



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de "CLUBE DESPORTIVO DE MAFRA - FUTEBOL, SAD" (a Entidade), que compreendem o balanço em 30 de junho de 2022 (que evidencia um total de 645 123 euros e um total de capital próprio de 34 886 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 319 453 euros), a demonstração dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas. Auditámos igualmente as demonstrações financeiras anuais, de acordo com o modelo aprovado pela Liga Portugal (Anexo 1), reportadas a 30 de junho de 2022.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística e a informação contida nas demonstrações financeiras anuais, de acordo com o modelo aprovado pela Liga Portugal (Anexo 1), encontra-se consistente.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- preparação da informação adicional, nomeadamente as demonstrações financeiras anuais, de acordo com o modelo aprovado pela Liga Portugal (Anexo I);
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;



- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a adequação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Massamá, 28 de outubro de 2022

GOMES MARQUES, CARLOS ALEXANDRE & ASSOCIADA, SROC

representada por

Carla Filipa Simões Malhão Mendes (ROC n.º 1268)